



## **Denio Rebello Arantes, presidente da Fapes de 2019 a 2021 e no ano de 2003, relata os desafios enfrentados pela instituição durante a pandemia do Coronavírus**

Os desafios trazidos pela pandemia do Coronavírus – que começou em 2020 e deixou de ser Emergência de Saúde Pública em 2023 – a toda a sociedade mundial também foram uma realidade para a Fapes. A instituição foi levada a modificar sua forma de trabalho, a partir de uma força-tarefa para realização de um edital voltado à questão do Covid-19, além de ter todo o seu quadro funcional em home office. Foi o que descreveu Denio Rebello Arantes, que esteve à frente da gestão da Fapes por dois períodos – de 2019 a 2023 e de 2023 a janeiro de 2024 – em entrevista para o projeto Fapes 20 anos, que foi realizada no estúdio do projeto, localizado no Ifes de Cariacica, no dia 26 de janeiro de 2024.

Com relação aos avanços feitos pela Fapes no período pandêmico, o entrevistado pontuou a utilização de apenas documentos eletrônicos por meio do E-docs, o sistema para gestão digital dos processos do Governo do Estado. Arantes também destacou a institucionalização da área da inovação na instituição (criação da Diretoria de Inovação), o crescimento dos investimentos em CT&I e a forma diferenciada na condução das relações de trabalho na Fapes, privilegiando a relação mais horizontal na instituição. Falou, ainda, sobre as parcerias que a Fapes vem realizando com outras instituições e também com o setor privado.